



Atos I

Curso Bíblico Alfa Internacional

Por Ralph Vicent Reynolds

ATOS DOS APÓSTOLOS

PARTE I

CONTEÚDO

Lição Um	Os Atos Dos Apóstolos	6
Lição Dois	A Ascensão De Jesus	9
Lição Três	O Nascimento Da Igreja	13
Lição Quatro	O Evangelho Apostólico	17
Lição Cinco	O Nome De Jesus	21
Lição Seis	Todas As Coisas Em Comum	24
Lição Sete	Diáconos	27
Lição Oito	A Igreja Perseguida	30
Lição Nove	O Primeiro Mártir Da Igreja	33
Lição Dez	O Avivamento Em Samaria	36
Lição Onze	A Conversão De Saulo	40
Lição Doze	A Conversão Dos Gentios	44

INTERNATIONAL ALPHA BIBLE COURSE
RALPH VICENT REYNOLDS
Writer

Copyright © 1986, 2009

Global Missions Division

United Pentecostal Church International
36 Research Park Court
Weldon Spring, Missouri 63304

An OVERSEAS MINISTRIES Publication

Rv - 200907

Todas as referências bíblicas usadas nesta tradução são da Versão Revista e Atualizada de João Ferreira de Almeida, a não ser que seja indicada outra por RC (Versão Corrigida), MT (Melhores Textos) ou outra, que serão usadas por melhores esclarecimentos. Philip D. Walmer, Tradutor

OS ATOS DOS APÓSTOLOS

A. A IMPORTÂNCIA DO LIVRO DE ATOS

O Livro de Atos é o único livro histórico do Novo Testamento. Este livro é a principal fonte de informação acerca da Igreja Apostólica Primitiva. Ele nos dá um registro preciso do nascimento da Igreja e do crescimento Dela durante um período de aproximadamente trinta anos.

O Novo Testamento é dividido em quatro divisões como segue:

1. Os Evangelhos - O registro da vida e do ministério de Jesus enquanto estava aqui na terra
2. Atos - A história da Igreja Primitiva
3. As Epístolas - Cartas de instrução escritas a indivíduos ou igrejas que já eram cristãos
4. Apocalipse - O único livro de profecia no Novo Testamento

Pode-se ver facilmente que se desejamos aprender a respeito da experiência que a Igreja Primitiva tinha, devemos nos voltar para o Livro de Atos. Não podemos esperar encontrar o plano de salvação nas Epístolas. É nos Atos dos Apóstolos que lemos acerca de como uma pessoa pode ser salva.

Este livro também nos dá os princípios corretos para o renascimento e trabalho missionário. Ele nos dá um padrão para o governo da igreja e estabelece a base para a doutrina desenvolvida mais tarde nas Epístolas.

Alguém disse que os quatro Evangelhos dão F-A-C-T-S (FATOS); O Livro de Atos dá A-C-T-S (ATOS)

B. A DATA DO LIVRO

A data deste livro é dada para ser 63 d. C. A razão para fixar a data aqui é simples: o apóstolo Paulo chegou a Roma no início do ano 61 d. C. e o livro termina com uma declaração de "*Por dois anos*" da primeira prisão de Paulo. Isso coloca o livro a ser datado no ano 63 d. C.

O livro não menciona a queima de Roma em 64 d. C., a grande perseguição dos cristãos que seguiu, ou a destruição do Templo e de Jerusalém em 70 d. C. Portanto, o livro deve ter sido escrito antes desses eventos.

C. O AUTOR DO LIVRO

Lucas, o médico, foi o autor deste livro. O autor era um companheiro do apóstolo Paulo e juntou-se a ele em Trôade. O pronome pessoal revela o tempo em que Lucas acompanhou Paulo (Atos 16:10-17; 20:5-21; 27:1-28). Pelo processo de eliminação, o autor tem de ser Lucas, pois estas

secções "nós" mencionam todos os outros companheiros de Paulo. Também, é evidente que este livro foi escrito pelo mesmo autor do Evangelho de São Lucas.

Lucas era um Grego e não um Judeu, pois em Colossenses 4 ele se distingue daqueles que dizem ser da circuncisão. Lucas respondeu ao chamado Macedônico juntamente com Paulo e mais tarde foi responsável pela igreja em Filipos por cerca de seis anos. Ele estava com Paulo durante sua segunda prisão. (II Timóteo 4:11)

"O primeiro livro" refere-se ao Evangelho de Lucas. O Livro de Atos é uma continuação do Evangelho e começa aonde o Evangelho termina. Ambos os livros foram direcionados para Teófilo, que sem dúvida era um oficial romano ou grego com nome grego. Sabemos muito pouco acerca de Teófilo, exceto que ele foi tratado como "excelentíssimo Teófilo", o que nos diz que ele era um homem de alto escalão, possivelmente um governador de alguma província. Ele também deve ter sido um amigo de Lucas, a quem Lucas tinha testemunhado e possivelmente até ganhado para o Senhor.

Lucas foi capaz de escrever a última parte deste livro através de seu próprio conhecimento pessoal e experiência. Muito provável, ele manteve algum tipo de diário. Para o Evangelho de Lucas e a primeira parte deste livro, ele teve acesso à informação que Paulo e outros, como Silas, Tiago, Filipe e suas filhas, etc., poderiam lhe dar.

D. O PROPÓSITO DO LIVRO

O propósito do livro era o mesmo que nos Evangelhos. Na introdução do Evangelho, Lucas declarou que seu propósito era dar um relatório completo e ordenado da vida e do ministério de nosso Senhor. Ele declarou que tinha rastreado o registro com precisão e que era seu propósito para dar um registro histórico preciso. Esse era ainda seu propósito ao escrever o Livro de Atos. Devemos notar sua referência ao Evangelho, onde ele relatou o que Jesus começou a fazer e a ensinar. O Evangelho relata do que Jesus começou a fazer; o Livro de Atos relata o que Jesus continua a fazer.

E. A COMPOSIÇÃO DO LIVRO

1. Três divisões principais

Há três divisões principais a este livro:

- a. Capítulos 1-5 - A Igreja Apostólica, dando conta do seu nascimento. O personagem principal neste momento é Pedro.
- b. Capítulos 6-12 - A Igreja Perseguida, mostrando como a igreja foi espalhada. O personagem principal durante este período é Estêvão, o primeiro mártir.
- c. Capítulos 13-28 - A Igreja Missionária, revelando como o evangelho foi levado ao mundo inteiro. O personagem principal nesta divisão é o apóstolo Paulo.

2. Versículo chave

O versículo-chave de todo o livro é Atos 1:8: *"Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra."*

Este único versículo expressa o tema de todo o livro.

A ASCENSÃO DE JESUS

Texto: Atos 1

A. PROVAS INFALÍVEIS

O Livro dos Atos dos Apóstolos poderia ter sido melhor nomeado se o livro tivesse sido chamado "Os Atos do Cristo Ressuscitado". O Evangelho de Lucas relata os atos de Jesus até a ressurreição. O Livro de Atos simplesmente continua a história, mas agora é a história dos atos de Jesus ressuscitado e ascendido.

Afirma-se (Atos 1:3) que Jesus se mostrou vivo por muitas provas infalíveis. No começo de Seu ministério terreno, Jesus mostrou-Se como o vencedor de Satanás ao derrotar decisivamente o diabo durante os quarenta dias de tentação no deserto. No início de Seu ministério celestial, Jesus mostrou-se novamente como o vencedor de Satanás, mostrando-Se vivo na Terra pelo mesmo período de tempo - quarenta dias.

Não tentaremos listar todas as Suas aparências abaixo, mas devemos notar várias delas:

1. Para Maria Madalena	João 20:14-18
2. Para as mulheres	Mateus 28:8-10
3. Para Pedro	Lucas 24:34
4. Para os discípulos de Emaús	Lucas 24:13-31
5. Para os apóstolos	Lucas 24:36-43
6. Para os apóstolos, exceto Tomé,	João 20:19-24
7. Para os apóstolos às margens do Lago da Galiléia	João 21:1-23
8. Para os apóstolos no monte na Galiléia	Mateus 28:16-20
9. Para cerca de 500 pessoas de uma vez	I Coríntios 15:6

A palavra-chave em Atos 1:3 é "vivo". Jesus se mostrou vivo. Quais foram algumas das provas infalíveis de que Ele estava vivo?

1. Ele foi visto por muitos.
2. Falou aos discípulos e o povo a respeito do reino de Deus.
3. Ele andou com o povo e os discípulos.
4. Ele comeu e bebeu com os discípulos.
5. Ele abençoou Seus discípulos e ministrou a eles.
6. Ele restaurou Simão Pedro.
7. Ele secou as lágrimas de Maria.

B. O REINO

Em Atos 1:6, lemos a última pergunta que os discípulos fizeram a Jesus antes de Sua ascensão: *"Senhor, será este o tempo em que restaures o reino a Israel?"* Isto mostra que suas mentes ainda tateavam entre as expectativas naturais e as realizações espirituais. Eles ainda não entendiam tudo o que Jesus lhes havia ensinado acerca do reino. Suas esperanças por um reino material e político haviam sido derrubadas no Calvário, mas agora sabiam que todas as coisas eram possíveis ao seu Senhor que tinha vencido a morte. Eles ainda pensavam que o maior propósito de Cristo seria livrar Israel do jugo Romano e estabelecer o reino terrestre de Davi no poder.

O estudante deve notar especialmente a diferença em sua compreensão do reino assim que eles receberam o Espírito Santo. Mesmo sendo uma testemunha do Calvário e da ressurreição não era suficiente; eles tiveram de receber o Espírito Santo. (1 Coríntios 2:10-16)

C. A GRANDE COMISSÃO

Em Atos 1:8, temos a comissão dada pela última vez. Parece que este foi o tema de Suas conversas com Seus discípulos durante Seu ministério de quarenta dias após Sua ressurreição. Ele deu a comissão pelo menos em três ocasiões:

- | | |
|--|--------------------------------|
| 1. Comendo com eles em Jerusalém, | Marcos 16:14-18; João 20:22-23 |
| 2. Em uma montanha na Galiléia | Mateus 28:18-20 |
| 3. Sobre o Monte das Oliveiras antes de Sua ascensão | Lucas 24:45-51; Atos 1:6-9 |

É muito provável que Ele tenha falado muitas vezes que não são registrados. Durante este período, sua maior preocupação era que seus discípulos entendessem claramente suas ordens.

A comissão deu aos apóstolos suas ordens para o futuro que deveriam ser obedecidas explicitamente, sem hesitação ou questionamento. A comissão também lhes deu autoridade para agir em favor de Jesus Cristo. Havia cinco comandos incluídos na comissão: ir, pregar, ensinar, batizar e observar todas as coisas.

Em Atos 1:8, há três palavras que devemos observar especialmente:

1. **Poder** - A palavra Grega usada neste versículo é a mesma palavra raiz da qual obtemos a palavra dinamite. Ela transmite a ideia de um poder explosivo que fará com que a mensagem do evangelho literalmente exploda em todo o mundo.
2. **Testemunhas** - A palavra Grega usada neste versículo é a mesma palavra da raiz da qual obtemos a palavra inglesa mártir. Para ser uma testemunha, devemos ter o espírito de um mártir.
3. **Tanto** - Esta palavra significa simplesmente que a Igreja era destinada para testemunhar em todo o mundo. Nenhuma escolha havia sido dada.

D. A PROMESSA DO PAI

A promessa do Pai (Atos 1:4) foi, naturalmente, o batismo do Espírito Santo.

"... tudo o que vos tenho dito." (João 14:16-26) refere-se às muitas promessas que Jesus lhes deu a respeito da vinda do Consolador.

Devemos notar que Jesus lhes ordenou que voltassem a Jerusalém até que viesse o Espírito Santo. Isso mostra que eles não tiveram nenhuma escolha no assunto. Ainda somos comandados hoje; devemos obedecer.

A Igreja Primitiva precisava permanecer em Jerusalém. (Lucas 24:49) A razão para isto era que o Dia de Pentecostes ainda não havia chegado. Hoje já não é necessário esperar, pois qualquer pessoa pode receber o Espírito a qualquer momento assim que atender às condições.

Às vezes, é questionado se os discípulos permaneceram por sete dias. No entanto, de acordo com Levítico 23:15, Pentecostes veio cinquenta dias após a oferta movida, que corresponde à ressurreição. Portanto, eles permaneceram no cenáculo por um período de dez dias.

E. A PROMESSA DO RETORNO DE CRISTO

Em Atos 1:11, temos a promessa do retorno de Cristo dado por dois anjos aos discípulos espantados. Esta promessa afirma claramente que "*Esse Jesus*" virá "*do modo como o vistes subir*". O versículo deixa claro que Jesus virá: visivelmente, em forma corporal e nas nuvens.

F. A ASCENSÃO

Quatro vezes afirma que Jesus "*foi elevado as alturas*" (Atos 1:2, 9, 11, 22). Em Atos 1:10, lemos que Ele subiu. Não há dúvida acerca do fato de que Jesus ascendeu por Seu próprio poder. Ser "levado" poderia referir-se e sugerir que Jesus foi acompanhado por um poderoso exército de anjos. Em todo caso, Sua ascensão foi gloriosa, e ela mantém a esperança de que o arrebatamento da igreja também será glorioso.

Ele ascendeu do Monte das Oliveiras, que estava a cerca de dez quilômetros (a jornada de um dia de sábado) a leste de Jerusalém. Quando Jesus voltar para estabelecer Seu reino, Ele estará mais uma vez na mesma montanha. (Zacarias 14:4)

G. JUDAS ISCARIOTES

Em Atos 1, recebemos a notícia do fim horrível de Judas, que traiu Jesus por trinta moedas de prata. Isso revela o remorso terrível que Judas deve ter sofrido antes de se suicidar. Judas enforcando-se, então se precipitando, rompeu-se pelo meio e todas as suas entranhas sendo derramadas, é uma imagem verdadeira do salário do pecado.

H. OS DOZE

Atos 1:13 dá a lista dos onze apóstolos. Esta lista é dada em três dos Evangelhos como segue:

MATEUS:

Simão Pedro
André

MARCOS:

Simão Pedro
Tiago

Tiago
João
Filipe
Bartolomeu
Tomé
Mateus
Tiago, filho de Alfeu
Tadeu
Simão, o cananeu
Judas Iscariotes

LUCAS:

Simão Pedro
André
Tiago
João
Filipe
Bartolomeu
Mateus
Tomé
Tiago, filho de Alfeu
Simão, o Zelote
Judas, filho de Tiago
Judas Iscariotes

João
André
Filipe
Bartolomeu
Mateus
Tomé
Tiago, filho de Alfeu
Tadeu
Simão, o cananeu
Judas Iscariotes

ATOS:

Pedro
Tiago
João
André
Filipe
Tomé
Bartolomeu
Mateus
Tiago, filho de Alfeu
Simão Zelotes
Judas, irmão de Tiago

Quando Judas caiu, deixou apenas onze apóstolos, e foi necessário nomear um homem para tomar seu lugar. A Igreja Primitiva nomeou dois candidatos para o cargo, José, chamado Barsabás, e Matias. Por que apenas dois homens foram considerados? Sem dúvida, a razão para isso foi que eles eram os únicos dois presentes que cumpriram as qualificações necessárias:

1. Deve ter sido um discípulo de nosso Senhor desde o início de Seu ministério
2. Deve ter sido uma testemunha da ressurreição de Cristo

Colocaram os dois nomes em uma urna e o primeiro nome que caísse da urna seria considerado como sendo a escolha do Senhor. Depois disso, Matias foi contado como um dos doze e será incluído no cumprimento de promessas como Mateus 19:28 e Apocalipse 21:14.

O NASCIMENTO DA IGREJA

Texto: Atos 2

A. JESUS PROMETEU PARA ESTABELEECER A IGREJA

Referências Bíblicas:

"... Sobre esta pedra edificarei a minha igreja..." (Mateus 16:18)

"... convém-vos que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá para vós outros..." (João 16:7)

Jesus disse: *"Edificarei a minha igreja"*. Isso mostra que quando Jesus falou estas palavras, a Igreja ainda era futura. Jesus tinha discípulos e seguidores, mas Ele ainda não tinha nenhuma Igreja. A rocha sobre a qual a Igreja deveria ser edificada era a verdade da deidade de Jesus como confessada por Pedro. Devemos nos lembrar disso enquanto estudamos o segundo capítulo de Atos.

A Igreja deveria ser o corpo místico de Cristo na Terra, um corpo espiritual habitado pelo próprio Espírito de Cristo, o Consolador. Isto não poderia ser até que Jesus subisse e o Espírito Santo viesse no Pentecostes.

B. PENTECOSTES

Os eventos registrados no segundo capítulo de Atos aconteceram no Dia de Pentecostes.

Pentecostes era um evento planejado por Deus e profetizado em Levítico 23. As festas anuais de Israel eram a Páscoa, a dos Pães Asmos, a dos Primeiros Frutos [Primícias] e, em seguida, cinquenta dias após a Festa dos Primeiros Frutos, a Festa de Pentecostes. O molho das primícias foi um tipo de ressurreição de Cristo. (I Coríntios 15:23) Pentecostes aconteceu cinquenta dias após a ressurreição que, naturalmente, significa que os 120 discípulos estavam no cenáculo por um período de dez dias.

C. O CENÁCULO

Atos 1:13 declara que, quando retornaram do Monte das Oliveiras, os discípulos subiram para um cenáculo. Quando nosso Senhor instituiu a Ceia do Senhor, estava em um cenáculo. Se era ou não o mesmo cenáculo, não podemos ter certeza.

O "cenáculo" tem um significado especial na experiência de um cristão. Para ter comunhão com Deus, devemos estar "elevados" e "acima" do mundo e estar "dentro" de uma sala com o mundo do lado de fora.

Os 120 que obedeceram ao Senhor por permaneceram no cenáculo, foram recompensados, tornando-se membros fundadores da Igreja do Novo Testamento.

O cenáculo transmite a ideia de unidade. Os 120 estavam em um só lugar, unânimes e de só um acordo. Cinco vezes a ideia de unanimidade é expressado:

1. Atos 1:14 - *"perseveravam unânimes"*
2. Atos 2:1 - *"estavam todos reunidos no mesmo lugar"*
3. Atos 2:46 - *"perseveravam unânimes no templo"*
4. Atos 4:32 - *"era um o coração e a alma."*
5. Atos 5:12 - *"de comum acordo"*

D. OS FENÔMENOS DE PENTECOSTES

Quando o Espírito Santo veio, Ele fez três coisas:

1. Encheu toda a casa (versículo 2)
2. Pousou sobre cada crente (versículo 3)
3. Entrou em cada um deles para habitar (versículo 4)

Ele encheu toda a casa porque a Igreja é o *"templo de Deus"*. (I Coríntios 3:16) Ele veio sobre cada crente para revestir com poder. (Lucas 24:49) Ele encheu a cada crente Consigo mesmo.

Quando o Espírito Santo veio, havia três fenômenos:

1. Um som, como de um vento impetuoso foi sentido.
2. Foram vistas línguas como de fogo.
3. Diferentes línguas foram ouvidas.

Em João 3, o vento é usado como um tipo do Espírito na obra do novo nascimento. A palavra Grega para o espírito é a mesma para o vento. O fogo é usado na Bíblia em conexão com a santificação e purificação. Com línguas, o evangelho é pregado às multidões. Na torre de Babel, Deus usou línguas para confundir as línguas e trazer desunião e divisão. No Pentecostes, Deus usou línguas para proclamar a mensagem do evangelho e trazer unidade e harmonia.

E. SERMÃO DE PEDRO

Jesus tinha dado a Pedro as chaves do reino dos céus. (Mateus 16:19) Portanto, foi Pedro quem primeiro pregou o evangelho do reino e destrancou a porta do reino aos Judeus (Atos 2) e aos Gentios (Atos 10).

O fenômeno poderoso do Pentecostes atraiu uma multidão numerosa. As pessoas ficaram maravilhadas e perplexas, sem entender o que estava acontecendo. Alguns começaram a perguntar,

"Que quer isto dizer?" Outros começaram a zombar e acusar os discípulos de estarem embriagados. Os discípulos estavam embriagados, mas não como a multidão supunha. Eles estavam embriagados, não com vinho, mas com o Espírito.

Pedro começou seu sermão com as palavras: *"tomai conhecimento disto"*. (Atos 1:14) Podemos dividir seu sermão em três partes:

1. Uma explicação sobre *"isto"* (versículo 12)
2. Uma proclamação concernente Ele (versículos 22-36)
3. Instruções relativas a *"eles"* (versos 37-40)

Pedro disse à multidão que esse fenômeno de Pentecostes que eles estavam testemunhando tinha sido predito pelo profeta Joel. Ele profetizou que o Espírito seria derramado sobre toda a carne. Homens e mulheres de todas as idades, culturas, raças, nacionalidades e classes podem agora receber o Espírito Santo.

Pedro enfatizou o pecado de Israel em rejeitar e crucificar seu Messias. Ele colocou grande ênfase na ressurreição de nosso Senhor. Por quê? A resposta é bastante evidente. Muitos milhares testemunharam a morte de Jesus. Todos sabiam da Sua morte, mas poucos sabiam da ressurreição. Além disso, Sua morte não era incomum, pois todos os homens morrem. Mas somente Ele que é divino poderia surgir da sepultura. Crer na ressurreição de Cristo é crer em Sua divindade. Crer na Sua divindade é aceitar o valor expiatório de Sua morte. Portanto, Pedro colocou grande ênfase na ressurreição.

F. ATOS 2:38

O que Pedro realmente pregou no Dia de Pentecostes foi a morte, sepultamento e ressurreição de Jesus Cristo. Esta é a boa notícia do que Deus fez para o homem ao prover a salvação. Esta é a mensagem que trouxe compungimento sobre a multidão reunida.

Eles *"compungiram-se em seu coração"*. (Atos 2:37) Isso fala do compungimento do Espírito Santo que é absolutamente essencial para a salvação. Um homem deve sentir o compungimento; ele deve ver sua necessidade e ter seu desejo despertado. Então ele clamará: *"Que faremos, irmãos?"*

No que diz acerca de prover a salvação, não há nada que o homem possa fazer, mas há muito que ele deve fazer para receber a salvação. Aqui é onde somos levados à importância de Atos 2:38. Aqui encontramos as chaves que Pedro usou para destrancar a porta do reino: o arrependimento, o batismo nas águas no nome de Jesus e o batismo do Espírito Santo. Na verdade, isso é morte, sepultamento e ressurreição. Levou estes três para prover a salvação; leva esses três para se tornar um recipiente da salvação. Um homem deve ser identificado com Cristo na morte, sepultamento e ressurreição.

G. OS RESULTADOS DO PENTECOSTES

Pedro lembrou-lhes que a promessa era para eles e exortou-os a salvarem-se desta "geração perversa" (geração obstinada e torta). Isso mostra novamente que há algo que um homem deve fazer se quiser ser salvo.

Houve muitos resultados maravilhosos:

1. Três mil almas nasceram novamente naquele mesmo dia.
2. Todos os dias depois que as almas estavam sendo salvas. (Atos 2:47)
3. A igreja continuou firmemente em (Atos 2:42)
 - a. Na doutrina dos apóstolos (ensino)
 - b. No companheirismo
 - c. No partir do pão
 - d. Nas orações
4. Muitos sinais e maravilhas seguiram o ministério dos apóstolos. (Atos 2:43)
5. Todos temiam a Deus. (Atos 2:43)
6. Eles venderam suas posses e tinham todas as coisas comuns.
(Este assunto de vida comunal será estudado quando chegarmos ao quinto capítulo de Atos.)

O EVANGELHO APOSTÓLICO

A. DEFINIÇÃO DO EVANGELHO APOSTÓLICO

Referências Bíblicas:

"E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então, virá o fim." (Mateus 24:14)

"E que em seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados a todas as nações, começando de Jerusalém." (Lucas 24:47)

"E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão..." (Atos 2:42)

O evangelho é "boas novas" da salvação. A palavra apostólica simplesmente se refere aos apóstolos. Portanto, o termo "evangelho apostólico" significa a boa nova da salvação que os apóstolos pregaram.

Em Mateus 24:14, Jesus falou de "*este evangelho do reino*" que será pregado em todo o mundo. Novamente, Ele disse que "*arrependimento para remissão de pecados*" deve ser pregado em Seu nome entre todas as nações. Podemos concluir que o "*evangelho do reino*" é a mensagem de "*arrependimento para remissão de pecados*", que deve ser pregada em nome de Jesus. Esta é a mensagem que os apóstolos pregaram e, portanto, é o evangelho apostólico.

B. AS CHAVES DO REINO

Referência Bíblica:

"Dar-te-ei as chaves do reino dos céus; o que ligares na terra terá sido ligado nos céus; e o que desligares na terra terá sido desligado nos céus." (Mateus 16:19)

Alguns podem pensar que o apóstolo Pedro tem chaves literais e estará nas portas do Céu para abrir para aqueles que entram. Isso está longe da verdade. As chaves faladas aqui são chaves do evangelho. Pedro estava comprometido a confiança de pregar o evangelho que destrancaria a porta da salvação para os não salvos. Ele usou estas chaves em três ocasiões:

1. Para os Judeus Atos 2:38
2. Para os Samaritanos Atos 8:14-17
3. Para os Gentios Atos 10

Desde que o apóstolo Pedro tinha as chaves do evangelho que destrancariam a porta da salvação aos Judeus, Samaritanos e Gentios, devemos estudar de perto a mensagem que ele pregou.

C. OS JUDEUS NO DIA DE PENTECOSTES

Referência Bíblica:

"Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo." (Atos 2:38)

Os Judeus no Dia de Pentecostes foram salvos por crerem e obedecerem ao evangelho apostólico.

Para que Jesus pudesse prover a salvação, era necessário para Ele:

1. Morrer
2. Ser sepultado
3. Ressurgir dos mortos

A morte, o sepultamento e a ressurreição eram essenciais para a salvação; morte, sepultamento e ressurreição são também essenciais no recebimento da salvação. Para sermos salvos, precisamos ser identificados com Cristo na morte, no sepultamento e na ressurreição. Isto é exatamente o que a mensagem de Pedro esclareceu quando ele pregou no Dia de Pentecostes.

Morte - Arrependimento

Sepultamento - Batismo nas águas em nome de Jesus

Ressurreição - Batismo do Espírito Santo

Em Atos 2:38, o apóstolo Pedro virou a chave e abriu a porta da salvação para os Judeus, e três mil almas foram salvas. Esta ainda é a mensagem que salva hoje.

D. OS SAMARITANOS

Referência Bíblica:

"Porquanto não havia ainda descido sobre nenhum deles, mas somente haviam sido batizados em o nome do Senhor Jesus. Então, lhes impunham as mãos, e recebiam estes o Espírito Santo." (Atos 8:16, 17)

Ao estudarmos o capítulo 8, veremos claramente como os samaritanos foram salvos:

Fé - versículo 12

Batismo - versículo 12

Recebimento do Espírito Santo - versículo 17

E. OS GENTIOS

Referências Bíblicas:

"Ainda Pedro falava estas coisas quando caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra." (Atos 10:44)

"E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo." (Atos 10:48)

Na salvação de Cornélio e os de sua casa, houve os mesmos três passos tomados pelos Judeus (Atos 2) e os Samaritanos (Atos 8):

Creram em Jesus - Atos 10:43

Receberam o Espírito Santo - Atos 10:44

Foram batizado em nome do Senhor - Atos 10:48

Atenção deve ser dada a Atos 10:43, onde Pedro definitivamente declarou que a remissão dos pecados seria recebida por todo aquele que crer Nele por meio de Seu nome. Qual é o nome dele? Só pode haver uma resposta - Jesus. Quando uma pessoa pode receber esse benefício através de Seu nome? Novamente, só pode haver uma resposta - quando alguém é batizado em nome de Jesus.

F. A ENTRADA AO REINO

Referências Bíblicas:

"Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus." (João 3:5)

"Desde esse tempo, vem sendo anunciado o evangelho do reino de Deus, e todo homem se esforça por entrar nele." (Lucas 16:16)

"Esteja absolutamente certa, pois, toda a casa de Israel de que a este Jesus, que vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo." (Atos 2:36)

O reino de Deus, durante a dispensação da Igreja, não é um reino material, mas um reino espiritual. É Jesus reinando nos corações de Seus santos. Na verdade, quando Jesus se assenta no trono do coração de um homem, Ele reina muito mais eficazmente do que se Ele estivesse reinando em um reino material. Como Ele reina no coração de um homem, ele tem controle sobre os desejos, ambições e emoções dele. Assim, Ele é capaz de reinar plenamente e Sua vontade é obedecida completamente.

É evidente que a entrada no reino de Deus é através do novo nascimento, a obra de regeneração, o ato de ser completamente mudado e ser transferido de um reino para outro. Podemos entender as exigências de entrada quando estudamos a mensagem evangélica pregada pelo apóstolo Pedro, a quem foi dada as chaves do reino.

O evangelho apostólico declara claramente e enfaticamente que há apenas um Rei que é Jesus nosso Senhor. As verdades da deidade de Jesus e o poder de Seu nome são essenciais na mensagem a ser pregada a um mundo perdido.

G. HÁ APENAS UMA ÚNICA IGREJA

Referências Bíblicas:

"Há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação; há um só Senhor, uma só fé, um só batismo." (Efésios 4:4-5)

"Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo, quer judeus, quer gregos, quer escravos, quer livres." (I Coríntios 12:13)

Existem centenas de organizações e denominações religiosas, mas há apenas uma igreja.

A igreja é uma no que diz respeito ao lugar, área ou distância. A igreja é uma no que diz respeito raça e nacionalidade. A igreja é uma no que diz respeito ao tempo. Os membros da igreja que vivem hoje são membros da mesma igreja que os apóstolos. Ela é a mesma e única igreja se os membros vivem hoje na terra, ou já morreram no Senhor; se eles viveram nos dias dos apóstolos, na era das trevas, nos dias dos reformadores, ou nestes últimos dias.

É a mesma igreja. Portanto, é a igreja apostólica que deve estar esperando para ser arrebatada quando Jesus vier.

É o evangelho apostólico que encontramos pregado em todo o Livro de Atos e que ainda deve ser pregado hoje.

O NOME DE JESUS

Texto: Atos 3 e 4

A. SINAIS E MARAVILHAS

Em Atos 2:43, lemos que muitas maravilhas e sinais foram feitos pelos apóstolos. Em Atos 4:30, a igreja orou para que sinais e maravilhas pudessem ser feitos em nome de Jesus. Isso seria de acordo com o que Jesus declarou como registrado em Marcos 16:17, *"Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem"*. Ainda é verdade que os sinais devem seguir a pregação do evangelho apostólico. Nunca devemos seguir os sinais, mas os sinais devem nos seguir.

Um dos primeiros milagres a ser registrado após Pentecostes foi a cura do homem coxo à Porta Formosa.

B. A PORTA FORMOSA

O homem coxo era colocado cada dia à porta do Templo que é chamada Formosa. Esta porta foi fornecida por Herodes e foi feita de precioso bronze de Corinto. A porta tinha aproximadamente vinte e cinco metros de altura e vinte e três metros de largura, e necessitava vinte homens para fechá-la.

A porta era um tipo de outra porta que é muito mais bonita, uma porta que dá entrada não só para o Templo, mas para a própria presença de Deus. Essa porta é Jesus.

C. A HORA DE ORAÇÃO

Pedro e João entraram no Templo na hora da oração. Os apóstolos perseveravam nas orações. (Atos 2:42) Uma das razões pelas quais milagres seguiram seu ministério foi o fato de que eles perseveravam nas orações.

Havia três horas do dia reservadas pelos Judeus como horas para oração pública: a terceira hora, que era 9:00 da manhã; 12:00 horas ou meio dia; e a nona hora, que era 15:00 horas. A hora nona era a mesma hora em que Jesus morreu na cruz. Foi através do valor da morte de Cristo que a cura veio para o pobre mendigo.

D. A CURA DO HOMEM COXO

O mendigo coxo tinha sido um aleijado desde o nascimento. No dia deste acontecimento ele tinha pelo menos quarenta anos. (Atos 4:22)

O milagre foi inesperado. O homem estava implorando por algum dinheiro, e quando os apóstolos falaram com ele, ele esperava receber alguma moeda. No entanto, foi a cura que ele recebeu. A cura foi instantânea, completa e realizada em nome de Jesus.

Pedro o pegou pela mão direita. Sem dúvida, o mendigo tinha estendido a mão para que Pedro pudesse agarrá-la. As mãos são usadas para receber, bem como dar. A mão grande de Deus se estende para baixo ao pecador, e o pecador somente precisa levantar uma mão pequena para receber.

O homem curado andou, pulou, entrou no Templo e louvou a Deus. Ele não somente foi curado fisicamente, mas sua alma foi capaz de regozijar-se no Senhor.

Pedro segurou o homem coxo pela mão (Atos 3:7) e então o mendigo segurou Pedro. (Atos 3:11) Ele já não precisava mais de apoio, mas manteve-se com os apóstolos em gozo e amor. Da mesma forma, quando um pecador recebe Jesus Cristo, ele apegará àqueles que lhe trouxeram a mensagem de libertação.

Não mais do lado de fora, mas agora no interior do Templo, o mendigo regozijou-se no Senhor e atraiu uma grande multidão.

E. O NOME DE JESUS

O nome é encontrado trinta e três vezes no Livro de Atos. Pedro declarou que *"Pela fé em o nome de Jesus, é que esse mesmo nome fortaleceu a este homem que agora vedes e reconheceis"* (Atos 3:16). Novamente, ele declara que *"E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos."* (Atos 4:12) As duas declarações do apóstolo Pedro mostram que:

1. Há cura em nome de Jesus.
2. Há salvação em nome de Jesus.

Há muitas, muitas bênçãos associadas com o nome de Jesus. O batismo nas águas deve ser administrado em nome de Jesus. O evangelho deve ser pregado em o nome de Jesus. A remissão de pecados está em nome de Jesus. Somos encorajados a perguntar o que vamos fazer em nome de Jesus. Temos a certeza de Sua presença quando nos encontramos em Seu nome. O nome de Jesus é uma torre forte na qual há segurança.

F. TESTEMUNHOS DA RESSURREIÇÃO

Quando o milagre reuniu uma grande multidão, Pedro aproveitou a oportunidade para pregar-lhes o evangelho apostólico. A mudança que tinha ocorrido em Pedro era um grande milagre em si mesmo. Pouco tempo antes ele negara o Senhor e não tinha coragem de confessar o Senhor. Agora os governantes de Israel se maravilharam com sua audácia, sabendo que, na estima do mundo, ele era um homem iletrado e inculto. Eles entenderam que ele tinha estado com Jesus. (Atos 4:13)

Pedro colocou grande ênfase na ressurreição de nosso Senhor. Nos quatro Evangelhos, foram os Fariseus que deram a maior oposição a Jesus. No Livro dos Atos, são os Saduceus que se opõem

aos cristãos. Os Saduceus não creram na ressurreição e ficaram muito zangados quando Pedro pregou que Jesus havia ressuscitado dos mortos. Eles prenderam Pedro e João e os colocaram na prisão durante a noite. Na manhã seguinte, os dois apóstolos foram levados diante dos mais poderosos dentre os sacerdotes.

Anás, aos olhos dos Judeus, era o verdadeiro poder do sacerdócio. Caifás era genro de Anás e foi nomeado sumo sacerdote pelo governo Romano. Havia outros governantes e anciões presentes. A questão deles era clara. (Atos 4:7): "*Com que poder ou em nome de quem fizestes isto?*"

Pedro não hesitou em pregar a verdade diante desses governantes. Ele foi capaz de fazer isso porque ele estava "*cheio do Espírito Santo*".

G. OS RESULTADOS QUE SEGUIRAM O MILAGRE

Vamos mencionar apenas algumas coisas que seguiram a cura do homem coxo:

1. A perseguição da igreja começou com Pedro e João sendo presos e colocados na prisão durante a noite.
2. O número de conversões aumentou até haver cinco mil crentes em Jerusalém. (Atos 4:4) Esta é a última vez que tal numeração é mencionada.
3. Os cristãos se amavam uns aos outros e compartilhavam suas posses materiais e ministravam uns aos outros. Esta partilha foi bastante voluntária. Este foi um exemplo de amor cristão. O direito de posse não foi abolido.

TODAS AS COISAS EM COMUM

Texto: Atos 4:31-37; Atos 5:1-16

A. BARNABÉ

Barnabé é um dos personagens mais nobres da Bíblia. Seu nome significa "filho de consolação (exortação)", e seu nome certamente expressa o verdadeiro caráter deste excelente irmão cristão.

Ele era um Levita, um nativo de Ciro, e aparentemente bastante rico. Em Atos 11:24, ele é descrito como sendo um homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé. Ele era o tio de João Marcos e o irmão da mãe de Marcos, Maria. Maria também era aparentemente muito próspera, e foi em sua casa que a igreja se reuniu. (Atos 12:12)

Foi Barnabé quem apresentou Paulo aos apóstolos. (Atos 9:27) Foi Barnabé que foi a Tarso buscar Paulo quando eles precisavam de um professor em Antioquia. (Atos 11:25-26) Barnabé acompanhou Paulo em sua primeira viagem missionária. Barnabé estava tão determinado que João Marcos tivesse uma segunda chance que ele se separou da companhia de Paulo.

Barnabé era um homem generoso que estava completamente dedicado à obra de Deus. Ele amava ao Senhor e os santos a tal ponto que ele vendeu um campo, trouxe o dinheiro e colocou-o aos pés dos apóstolos.

B. VIDA COMUNAL

É um erro acreditar que foi o plano de Deus que a Igreja Apostólica Primitiva tivesse vida comunal. Deus não planejou que eles vivessem em uma comuna, mas o plano de Deus era que os primeiros cristãos fossem a todos os lugares e evangelizassem o mundo. Isso eles nunca poderiam fazer se praticassem a vida comunal. De fato, Deus permitiu que a perseguição viesse para interromper esse estilo de vida.

Por que então eles compartilhavam suas posses e tinham tudo em comum? Devemos lembrar que milhares de pessoas se reuniram de todo o Império Romano e receberam o Espírito Santo. Foi como uma grande reunião de acampamento. Suas necessidades tinham que ser atendidas. Foi o amor recém-descoberto que fez com que os santos em Jerusalém vendessem suas posses e trouxessem o dinheiro aos apóstolos para que as necessidades materiais de todos fossem atendidas. Era um exemplo de amor cristão, hospitalidade e generosidade, tudo demonstrado no melhor estilo. Mas em nenhum lugar se sugere que o direito de posse tenha sido abolido.

C. ANANIAS E SAFIRA

Ananias e sua esposa, Safira, são exemplos de muitos cristãos hoje que desejam a bênção sem pagar o preço.

Sem dúvida, a igreja tinha aplaudido Barnabé por seu ato de generosidade e dedicação. Além disso, seria bem evidente o quanto Barnabé foi abençoado por Deus.

Ananias e Safira viram isso e desejaram a mesma bênção de Deus e a mesma aclamação da Igreja. Portanto, eles concordaram em vender uma propriedade, mas para dar à Igreja apenas uma parte do que eles receberam. Pedro disse a Ananias que foi Satanás quem colocou este pensamento em seus corações. (Atos 5:3) Foi um pecado de hipocrisia.

D. O PECADO DE MENTIR AO ESPÍRITO SANTO

O julgamento não sobreveio Ananias e Safira porque eles retiveram uma parte do preço. O julgamento os sobreveio porque eles disseram que trouxeram tudo quando estavam retendo uma parte do preço. Se tivessem sido honestos e tivessem confessado que era apenas uma parte do preço, nunca teriam caído mortos. Isso foi definitivamente um ato de hipocrisia. Pedro chamou isso de pecado de mentir ao Espírito Santo. (Atos 5:3)

Este pecado tinha a ver com a sua consagração. Eles disseram que estavam trazendo tudo quando não estavam. O mesmo pecado pode ser cometido hoje quando alguém se professa colocar tudo sobre o altar em consagração a Deus, quando sabem que estão retendo algo. Uma pessoa nunca deve fazer uma consagração ao Senhor a menos que esteja preparado para pagar o preço e ir até o fim. Caso contrário, é o mesmo pecado cometido por Ananias e Safira.

E. JULGAMENTO COMEÇA NA CASA DE DEUS

A perseguição do mundo não pode ferir a Igreja. É quando o diabo se aloja dentro que a Igreja sofre. Corrupção de dentro é muito mais perigosa do que oposição de fora. É possivelmente que por esta razão que o Senhor tratou tão severamente com esta primeira evidência de corrupção dentro da Igreja.

O julgamento deve começar na casa de Deus. (I Pedro 4:17) Deus não julga os pecadores agora, mas Ele julga o Seu próprio povo. Este primeiro ato de julgamento da Igreja, a ensinou uma grande lição que nunca foi esquecida.

O nome Ananias significa "o Senhor mostrou graça". Esta lição ensina que a graça nunca é licença para pecar. A graça de Deus nos ensina a negar a impiedade e as concupiscências mundanas e a viver com sobriedade, justiça e piedade. (Tito 2:12) Isto Ananias não fez, e o julgamento foi o resultado.

O julgamento neste instante ensina algumas verdades das quais devemos tomar nota:

1. Nenhum pecado é pequeno; todo pecado será julgado.
2. Deus odeia a hipocrisia. O amor verdadeiro e um verdadeiro espírito de sacrifício estavam sendo substituídos por uma pretensão hipócrita. Isto Deus odiava.

3. O pecado na igreja é sempre muito mais sério do que entre os incrédulos.
4. Uma obediência fingida é desobediência. Na vida do rei Saul, uma obediência parcial era desobediência. (I Samuel 15:22)

F. QUAIS SÃO OS RESULTADOS?

Houve três resultados principais que seguiram esta purificação na igreja:

1. A pureza da igreja foi preservada.
2. Um proveitoso e piedoso temor veio sobre todos. (Atos 5:11)
3. Um novo poder foi experimentado pelos crentes. Sinais e maravilhas foram realizados e muitos crentes foram acrescentados ao Senhor: *"E crescia mais e mais a multidão de crentes, tanto homens como mulheres, agregados ao Senhor..."* (Atos 5:14)

DIÁCONOS

Texto: Atos 6:1-7

A. OS GREGOS

Em Atos 6:1, lemos o relato de insatisfação que surgiu entre os Gregos que se queixavam de que suas viúvas estavam sendo negligenciadas. Quem eram esses Gregos? É necessário ter uma compreensão clara de quem eles eram.

Primeiro de tudo, não eram Gregos, mas eram Judeus de puro sangue Judeu, assim como os Hebreus. Segundo, os Judeus Gregos eram Judeus que viviam no exterior e estavam visitando Jerusalém na época de Pentecostes, ou eram Judeus que haviam morado no exterior e agora tinham voltado para Jerusalém. Eles falavam Grego e foram muito influenciados pela cultura Grega. Por esta razão, eles foram chamados de Judeus Gregos ou Helenistas. Eles haviam sido muito influenciados pelos costumes e ideias Gregas. Sem dúvida, eles eram mais prósperos e tinham desfrutado de um padrão de vida mais elevado. Eles eram mais mente aberta e menos ligados à tradição do que os Judeus Palestinos.

Estes Helenistas seriam conscientes das diferenças na língua e na cultura. Eles seriam muito sensíveis acerca de qualquer suposta diferença que os apóstolos estariam fazendo em sua administração dos assuntos da Igreja. Se as viúvas Gregas fossem ou não negligenciadas, não temos certeza, mas quando alguma suposta injustiça pareceu surgir, os Judeus Gregos expressaram rapidamente suas queixas. Possivelmente, este foi o primeiro incidente que qualquer espírito nacionalista tinha afetado a Igreja.

B. GOVERNO DA IGREJA

Referência Bíblica:

"A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas." (I Coríntios 12:28)

Neste versículo lemos que Deus estabeleceu governos na igreja. A palavra governos refere-se ao poder de governar, ao controle organizado que Deus colocou na igreja para a manutenção da ordem entre os santos. O Senhor tinha colocado certos ofícios e ministérios na igreja para governá-la. (Efésios 4:11) Quando surgiu o problema da insatisfação dos cristãos Gregos, os apóstolos foram rápidos em lidar com o assunto e usaram grande sabedoria neste ato de governar.

C. OS DIÁCONOS

Os doze apóstolos chamaram a multidão para eles e disseram: "*Não é razoável que nós abandonemos a palavra de Deus para servir às mesas.*" (Atos 6:2) Seu trabalho era de dar-se continuamente à oração e ao ministério da Palavra. Os ministros do evangelho precisam sempre se lembrar da sabedoria dos apóstolos daquela época. A primeira responsabilidade do pregador é entregar-se à oração e ao ministério da Palavra e não se envolver no trabalho secular, a menos que seja absolutamente essencial.

Os apóstolos ordenaram aos santos que escolhessem entre si sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e sabedoria. E assim fizeram, e os apóstolos fazendo imposição de mãos sobre eles e os ordenaram como diáconos.

Os nomes destes sete diáconos eram: Estêvão, Filipe, Prócoro, Nicolau, Nicanor, Timão, Pármenas.

Notemos como esses homens foram apontados:

1. Os apóstolos deram as qualificações.
2. A igreja escolheu ou elegeu.
3. Os apóstolos os apontaram ou os ordenaram.

O método pelo qual isso foi feito fez todos felizes. O povo escolheu, mas os apóstolos claramente mantiveram a autoridade e a decisão final em suas próprias mãos.

Também deve ser notado que todos esses homens tinham nomes Gregos. É bem provável que todos fossem Gregos. Que maravilhosa e graciosa maneira os apóstolos usaram para resolver este assunto e restaurar a unidade! Se os Gregos achavam que não podiam confiar nos irmãos Hebreus, agora eles sabiam que seus irmãos estavam prontos para confiar neles.

D. QUALIFICAÇÕES DOS DIÁCONOS

Em Atos 6:3, lemos acerca das qualificações para esses diáconos:

1. Homens - A palavra Grega usada aqui é específica que significa machos. As mulheres não podiam ser escolhidas.
2. Entre vocês - Eles tinham que estar na Igreja. Nenhum estranho ou intruso deveria ter parte no governo da Igreja.
3. De boa reputação - Eles tinham que ter uma boa e exemplar reputação.
4. Cheios do Espírito Santo -
5. Cheios de sabedoria - Eles tinham que ser homens de maturidade.

Em I Timóteo 3:8-13, temos outras qualificações declaradas:

1. Devem ser respeitáveis
2. Não devem ser de língua dobre (*de uma só palavra*)
3. Não devem ser inclinados a muito vinho
4. Não devem ser cobiçosos de sórdida ganância

5. Devem conservar o mistério da fé com uma consciência limpa (pura)
6. Devem ser primeiramente experimentados
7. Devem ser irrepreensíveis
8. Devem ser maridos de uma só esposa
9. Devem governar bem seus filhos e sua própria casa

Alguém pode facilmente compreender a importância deste ofício quando estuda as qualificações acima.

E. OS RESULTADOS DESTE EVENTO

Em Atos 6:7, lemos que a Palavra de Deus crescia, o número de discípulos se multiplicou, e mesmo muitíssimos sacerdotes creram, obedeceram a fé e foram salvos.

Este avivamento ocorreu porque a unidade havia sido restaurada, todos na igreja agora estavam felizes, e os apóstolos foram capazes de dar o tempo necessário para a oração e o ministério da palavra.

Devemos também notar que pelo menos dois dos diáconos se tornaram evangelistas poderosos: Estêvão e Filipe. Isso prova que um homem pode ocupar o cargo de diácono na igreja e ao mesmo tempo ser um ministro efetivo da Palavra. Embora que o ofício de diácono fosse primariamente o de servir nas coisas materiais, contudo isso não os impediria de também ministrar no espiritual.

A IGREJA PERSEGUIDA

A. A PERSEGUIÇÃO PREVISTA

Referências Bíblicas:

"Que não receba... com perseguições..." (Marcos 10:30 RC)

"...lançarão mão de vós e vos perseguirão..." (Lucas 21:12)

"... não é o servo maior do que seu senhor. Se me perseguiram a mim, também perseguirão a vós outros." (João 15:20)

Jesus havia advertido seus discípulos que eles poderiam esperar ser perseguidos. Esta perseguição começou imediatamente com a prisão de Pedro e João após a cura do homem coxo na porta Formosa. Cinco vezes em onze anos a igreja em Jerusalém encontrou perseguição:

1. Pelos Saduceus, anciãos, governantes e escribas (Atos 4)
2. Pelos Saduceus pela pregação da ressurreição (Atos 5)
3. No julgamento de Estêvão e no seu martírio (Atos 6)
4. Por intensa perseguição sob a liderança de Saulo (Atos 8:1-3)
5. Por perseguição instigada por Herodes (Atos 12:1-25)

Essas perseguições foram permitidas pelo Senhor e sem dúvida conseguiram um propósito definido no crescimento da igreja. As perseguições foram alguns dos meios que Deus usou para espalhar a igreja para que a mensagem do evangelho pudesse ser pregada em todos os lugares. As perseguições mantiveram a igreja forte e desenvolveram uma fé forte quando os santos oraram e testemunharam o poder de Deus manifestado para libertá-los.

B. PERSEGUIÇÕES ANTERIORES

A primeira perseguição foi dirigida contra Pedro e João após a cura milagrosa do homem coxo. Os apóstolos foram lançados na prisão durante uma noite. Quando apresentado ao Concílio, Pedro pregou um sermão maravilhoso. Em vez de ser o acusado, ele se tornou o acusador. Os pregadores foram ameaçados de violência e despedidos.

A segunda perseguição foi dirigida contra todos os apóstolos. (Atos 5:17-42) Os líderes religiosos ficaram indignados e prenderam todos os apóstolos e os lançaram na prisão. O anjo de Deus os livrou. Na manhã seguinte, quando o Concílio foi julgá-los, eles descobriram que os apóstolos tinham sido soltos. Nesse exato momento, eles estavam no Templo pregando as Palavras da Vida.

No relato dessa perseguição, o estudante deve observar as palavras de Pedro (Atos 5:29, 32): *"Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens."* e *"Ora, nós somos testemunhas destes fatos, e bem assim o Espírito Santo, que Deus outorgou aos que lhe obedecem."*. Nesta última afirmação, se torna muito claro que a obediência é necessária para poder receber o Espírito Santo.

A sabedoria de Gamaliel (professor de Paulo) também deve ser notada. Quando o Conselho ouviu Pedro, eles foram compungidos profundamente e começaram a planejar como matar os apóstolos. Entretanto, Gamaliel lhes deu conselhos esplêndidos. *"Agora, vos digo: dai de mão a estes homens, deixai-os; porque, se este conselho ou esta obra vem de homens, perecerá; mas, se é de Deus, não podereis destruí-los, para que não sejais, porventura, achados lutando contra Deus."* (Atos 5:38, 39)

C. A PERSEGUIÇÃO PELO REI HERODES

Referência Bíblica:

Atos 12:1-25

Esta quinta perseguição foi desencadeada sobre a igreja pelo rei Herodes. Este Herodes era Herodes Agripa I, neto de Herodes, o Grande, que era o rei quando Jesus nasceu. Ele havia cultivado a boa vontade dos Judeus por observar seus costumes.

Para ganhar ainda mais o favor dos Judeus, Herodes mandou matar Tiago, o irmão de João. Ele tinha decapitado Tiago em uma morte semelhante à de João Batista. Note-se que dos apóstolos, um desses irmãos foi o primeiro a ser morto; o outro, João, foi o último a morrer.

Quando Herodes viu que a morte de Tiago agradou aos Judeus, ele procedeu a prender Pedro, planejando matá-lo. No entanto, ele não queria matá-lo até depois dos rituais da Páscoa.

A igreja foi orar fervorosamente, e Deus livrou Pedro na noite anterior à sua planejada execução. Embora que Pedro fosse morrer no dia seguinte, ele não estava deitado acordado e preocupado. Ele estava dormindo. Herodes tomara estritas precauções, pois Pedro estava preso por duas correntes e quatro soldados (dois a seu lado e dois à porta). Apesar disso, um anjo do Senhor libertou a Pedro.

Pedro foi para a casa onde a igreja estava orando. Esta era a casa de Maria, a mãe de João Marcos. Embora a igreja orasse, era difícil crer que suas orações haviam sido respondidas. Era tão miraculoso!

Por que Deus salvou a Pedro e permitiu que Tiago fosse morto? Nós não sabemos, e nunca devemos questionar a vontade de Deus em eventos semelhantes.

Finalmente, devemos notar a morte de Herodes. A própria coisa que ele desejava, isto é, os aplausos e aclamação do povo, trouxeram julgamento e morte. Quando o povo gritava: *"É voz de um deus, e não de homem!"* (Atos 12:22), Herodes aceitou essa aclamação e morreu uma morte horrível.

A história afirma que Herodes foi imediatamente apanhado com violentas dores internas, e ele permaneceu em agonia por cinco dias antes de finalmente morrer.

D. LIBERTAÇÃO DE PEDRO

A história da libertação de Pedro é uma maravilhosa ilustração do que Deus faz quando Ele livra um pecador do pecado. Esta passagem da escritura faz um texto maravilhoso para uma mensagem evangélica.

1. A condição do pecador é descrita pela condição de Pedro na prisão acorrentado por duas cadeias.
2. Primeiramente uma luz iluminou a prisão.
3. Pedro foi tocado no lado - possivelmente indicando o compungimento que vem ao coração pela pregação da Palavra.
4. O anjo lhe disse para se levantar - isso ele tinha que fazer primeiro.
5. Assim caíram as cadeias das mãos.
6. Então, Pedro foi ordenado para:
 - a. Cingir-se.
 - b. Amarrar suas sandálias.
 - c. Vestir a sua roupa.
 - d. Seguir o anjo.
7. O portão de ferro abriu-se automaticamente.
8. Finalmente, Pedro pôde dizer: "*Agora, sei...*"

Em Atos 12:17, lemos "*E, saindo, retirou-se para outro lugar.*" Além de uma breve menção de Pedro aparecendo e falando no primeiro conselho da igreja (Atos 15), a Escritura acima completa o registro do ministério de Pedro. Ele foi para outro lugar, mas ninguém sabe para onde foi.

Ele tinha usado as chaves e destrancado a porta para o reino. Isso é tudo o que precisamos saber acerca do ministério de Pedro.

O PRIMEIRO MARTIR DA IGREJA

Texto: Atos 6:8-15; Atos 7:1-60; Atos 8:1-2

A. ESTÊVÃO, O PRIMEIRO MARTIR DA IGREJA

Estêvão era um Judeu Grego. Ele foi um dos primeiros sete diáconos. Ele é descrito como sendo cheio de fé e poder. (Atos 6:8) Deus lhe tinha dado o ministério de pregar a Palavra, e pregou sob tal unção que ninguém poderia resistir à sabedoria e ao espírito com que falava. Grandes maravilhas e milagres seguiram seu ministério. Seu nome significa "coroa". Seu nome certamente era apropriado, pois ele foi o primeiro a usar a coroa do mártir.

B. AS SINAGOGAS EM JERUSALEM

Os Judeus Helenistas que haviam retornado a Jerusalém para viver estabeleceram pelo menos cinco sinagogas em Jerusalém. Essas sinagogas foram nomeadas após os lugares de onde os Judeus tinham retornado. A sinagoga dos Libertos era uma exceção. Os Judeus que se reuniram nesta sinagoga eram Judeus que haviam sido levados prisioneiros por generais Romanos, reduzidos à escravidão e depois emancipados e retornados à sua pátria.

Como Estêvão era Grego, era natural que ele fosse aos Gregos com a mensagem do evangelho. Embora que esses Judeus tenham viajado muito e possivelmente tenham sido educados, eles não puderam responder a Estêvão, pois Estêvão pregou com tal sabedoria e poder. Isso os deixou muito zangados e decidiram se livrar desse pregador cheio do Espírito Santo.

Portanto, eles subornaram os homens (homens contratados para dar falso testemunho) que o acusaram de falar blasfemas contra Deus e Moisés. (Atos 6:11)

C. O SINÉDRIO

Estêvão foi levado diante do Sinédrio. (Atos 6:12) Este era o conselho supremo do povo Judeu. Ele teve sua origem com os setenta anciãos que Moisés nomeou para ajudá-lo a governar Israel. Nesta época da história, era para ter setenta e um membros - setenta membros mais o presidente.

D. AS ACUSAÇÕES CONTRA ESTÊVÃO

As acusações que as falsas testemunhas fizeram contra Estêvão foram duas:

1. Estêvão falava contra o Templo.
2. Ele estava mudando a lei de Moisés.

A acusação também o acusou de ser um blasfemo.

E. O SERMÃO DE ESTÊVÃO

O sermão de Estêvão não era um pedido de desculpas; nem perdeu tempo a tentar defender-se. Este sermão é o mais longo registrado no Livro de Atos.

Ele começou o sermão com uma simples saudação: *"Varões irmãos e pais, ouvi."* (Atos 7:2), e imediatamente começou a acusar os próprios líderes Judeus. Ele se tornou seu juiz, passando sentença sobre eles.

Em seu sermão, Estêvão discorreu em detalhes acerca da história passada de Israel. Ele provou que eles sempre rejeitaram a graça de Deus enquanto não obedeceram à Lei de Deus. Ele se referiu a Abraão para provar que a bênção de Deus lhe foi concedido inteiramente segundo o princípio da fé. Ele deu exemplos do persistente ódio deles a tudo o que era bom. Lembrou-lhes da venda de José no Egito por causa da inveja e de como eles haviam recusado e rejeitado Moisés.

Estêvão desenvolveu seu sermão até o clímax, mostrando que a história passada deles prefigurou Cristo e a rejeição Dele. Estêvão acusou o Sinédrio de alta traição contra Deus. Ele os repreendeu como sendo incircuncisos de coração e ouvidos. Ele os acusou de resistir ao Espírito Santo e serem os assassinos de Jesus Cristo.

F. O APEDREJAMENTO DE ESTÊVÃO

Quando os membros do Concílio ouviram Estêvão, eles foram compungidos profundamente. Ficaram tão irados que rilhavam os dentes. Eles correram sobre ele, lançaram-no para fora da cidade e o apedrejaram. O Sinédrio não tinha poder para sentenciar alguém à morte, mas eles ignoraram isso por causa de sua cólera e ódio.

No meio do Conselho estava Saulo de Tarso. Sem dúvida, Saulo foi um dos líderes que liderou a multidão em matar Estêvão. Ele consentiu na morte de Estêvão. (Atos 8:1) Por esta declaração, sabemos que ele aprovou e ficou satisfeito com a morte de Estêvão. Ele também estava encarregado das roupas daqueles que tinham se despido para atirar pedras.

G. A VISÃO DE ESTÊVÃO

Alguns tentam provar a tradição Trinitária referindo-se à visão que Estêvão viu um pouco antes de morrer. No entanto, isso prova a Unicidade. Estêvão invocou Deus, dizendo: *"Senhor Jesus, recebe o meu espírito!"* (Atos 7:59) Portanto, quando Estêvão viu a Deus, ele sabia que Ele era Jesus Cristo. A expressão *"à destra de Deus"* (Atos 7:56) significa simplesmente o lugar de poder e glória. Há muitas passagens das Escrituras que descrevem isso claramente.

"Jesus respondeu: Eu sou, e vereis o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso..." (Marcos 14:62)

Em muitas das Escrituras onde descreve Jesus como estando no lugar de poder e glória, descreve-O como sentado. No entanto, em Atos 7:56, Estêvão O viu de pé. Será que Jesus se

levantou para dar as boas-vindas ao primeiro mártir? Ou Ele surgiu por causa do grande interesse que Ele teve nessa cena da morte do primeiro mártir? Certamente é digno de profunda meditação.

H. A SEMELHANÇA ENTRE O CALVÁRIO E A MORTE DE ESTÊVÃO

Consideremos brevemente alguma semelhança entre o martírio de Estêvão e a morte de nosso Senhor:

1. Em ambos os casos, o povo foi agitado.
2. Estêvão foi expulso da cidade e Jesus foi levado para fora para ser crucificado.
3. Ambos oraram pelos seus assassinos.
4. Ambos se entregaram a Deus.
5. Ambos clamaram em alta voz. Em ambos os casos, isto foi um grito de vitória.

I. DUAS VERDADES FINAIS

Finalmente, há duas coisas que devem atrair a atenção do aluno, e são:

1. *A maneira da morte de Estêvão: "Adormeceu"* (Atos 7:60) fala de uma morte tranquila e pacífica. Que coisa abençoada é adormecer nos braços de Jesus!
2. *O efeito da morte de Estêvão sobre Saulo*: Saulo de Tarso nunca foi o mesmo após esta cena. Embora que tenha feito o possível para afogar a compungimento liderando uma perseguição contra a igreja, estamos confiantes de que ele se lembrou dessa cena por toda a sua vida, e muitas vezes mais tarde se tornou uma grande fonte de força e coragem para ele.

O AVIVAMENTO EM SAMARIA

Texto: Atos 8

A. FILIPE

Filipe foi um dos sete diáconos originais. Ele não era o mesmo Filipe que era um apóstolo. Ele era um Filipe diferente, que aparentemente tinha sua casa em Cesaréia. (Atos 21:8-9) Portanto, ele seria um Judeu Grego. Mais tarde, lemos que ele teve quatro filhas que profetizaram.

Embora que Filipe tenha sido ordenado diácono, tornou-se um poderoso evangelista do evangelho. Um avivamento seguiu seu ministério em Samaria, e Deus confirmou seu ministério com sinais e milagres.

Podemos ver até que ponto este homem era rendido à vontade de Deus quando ele deixou o avivamento em Samaria e viajou para o deserto para pregar a um homem. Que lição isso deve ser para todos nós!

B. SAMARIA

Em Atos 8:1 afirma que grande perseguição em Jerusalém dispersou a igreja por todas as regiões da Judéia e Samaria. Contudo, os apóstolos permaneceram em Jerusalém.

Judéia e Samaria foram incluídas na comissão. Foi à vontade de Deus que ambas as províncias recebessem a mensagem do evangelho depois de Jerusalém.

Os Samaritanos eram mestiços. Eles eram uma parte Judia e outra parte Gentia. Foi por esta razão que o evangelho teve de ser pregado a eles antes de ser pregado aos Gentios.

A região de Samaria estava localizada na parte central da Palestina. Estava ao sul da Galiléia e ao norte da Judéia. Uma vez, quando Jesus estava indo da Judéia para a Galiléia, Ele passou pela província dos Samaritanos. Ele parou para descansar perto de Sicar, que não está longe da cidade de Samaria. Por causa de Seu ministério para a mulher no poço, muitas pessoas O aceitaram como o Cristo. Isto pôde ter aberto o caminho nos corações do povo para a mensagem do evangelho.

C. A MENSAGEM DE FILIPE

Em Atos 8:4, lemos que os santos foram por toda parte pregando a Palavra. Portanto, Filipe pregou a Palavra em Samaria.

O que ele pregava?

1. Ele lhes pregou Cristo (Atos 8:5)
2. Ele pregou as coisas concernentes ao reino de Deus (Atos 8:12)
3. Ele pregou as coisas concernentes ao nome de Jesus Cristo (Atos 8:12)

Isso prova que quando pregamos a Palavra, devemos pregar Cristo, o reino de Deus e o nome de Jesus. Ele também autentica a estreita ligação entre o reino de Deus e o nome de Jesus.

D. OS RESULTADOS DO AVIVAMENTO EM SAMARIA

Houve resultados definitivos que se seguiram à pregação da Palavra em Samaria:

1. O povo de comum acordo prestou atenção. (Atos 8:6)
2. Havia milagres que eles podiam ouvir. (Atos 8:6)
3. Havia milagres que eles podiam ver. (Atos 8:6)
4. Houve grande alegria na cidade. (Atos 8:8)
5. Homens e mulheres foram batizados. (Atos 8:12)
6. Eles foram batizados em nome do Senhor Jesus. (Atos 8:16)
7. Eles receberam o Espírito Santo com a imposição das mãos dos apóstolos. (Atos 8:17)

Seguem duas perguntas que devemos responder:

1. Como Os Samaritanos Foram Salvos?

- a. Eles ouviram o evangelho. (Atos 8:6)
- b. Eles creram no evangelho. (Atos 8:12)
- c. Eles foram batizados em nome do Senhor Jesus. (Atos 8:16)
- d. Eles receberam o Espírito Santo. (Atos 8:17)

2. Por Que Os Apóstolos Vieram De Jerusalém?

- a. Pedro tinha recebido as chaves do reino. Como os Samaritanos eram uma parte Gentia, era necessário que Pedro lhes destrancasse a porta do reino.
- b. Se os apóstolos não vieram, os Samaritanos poderiam ter sido inclinados a pensar em si mesmos como sendo separados da igreja em Jerusalém. Ao receber o Espírito Santo sob o ministério dos apóstolos mostrou-lhes que eles faziam parte da mesma igreja como em Jerusalém.

3. Por Que Não Houve Nenhuma Demora?

O Espírito Santo veio no Dia de Pentecostes. Agora que o Consolador veio, não há mais necessidade de esperar e demorar. Uma pessoa só precisa crer, arrepender-se, ser batizada e receber o prometido Espírito Santo.

E. SIMÃO O MÁGICO

Antes que Filipe viesse com o evangelho, a figura central de interesse em Samaria era um mágico chamado Simão. Ele tinha iludido o povo e insinuou que estava exercendo o poder de Deus. Ele ficou impressionado com os milagres que aconteciam e se apresentou para o batismo.

Quando ele viu as pessoas recebendo o Espírito Santo, ele tentou comprar o dom de imposição de mãos. Ele foi severamente repreendido por Pedro, que lhe disse que seu coração não era correto aos olhos de Deus, que ele estava em fel de amargura e laço de iniquidade.

Se Simão foi salvo ou não, não podemos ter certeza. Certamente a maneira pela qual ele recebeu a repreensão e orou por socorro (Atos 8:24) nos faria acreditar que ele encontrou o perdão.

Vemos Pedro usando o dom do discernimento neste caso. Este dom do Espírito é tão importante quanto qualquer um dos outros oito dons. Devemos desejar ver este dom em operação, bem como os outros.

F. O EUNUCO ETÍOPE

A partir do avivamento em Samaria, Filipe foi repentinamente chamado pelo anjo do Senhor para viajar para o sul, para Gaza, que era uma área deserta. Esta era uma distância de cerca de cento e trinta quilômetros. Jerusalém estava a cerca de cinquenta quilômetros mais perto. Por que o Senhor não chamou um dos apóstolos? O eunuco estava voltando de Jerusalém. Por que não ouviu o evangelho em Jerusalém? Nós não temos as respostas a estas perguntas. No entanto, ele mostra a importância de nunca questionar Deus, mas simplesmente obedecer em cada detalhe o que Deus ordena. Este Filipe alegremente fez. Ele mesmo correu e se juntou ao eunuco em seu carro quando o Espírito falou com ele.

Uma das coisas maravilhosas acerca desta história é o momento perfeito. Felipe e o eunuco se encontraram em uma encruzilhada. Sem dúvida, Filipe tinha viajado a pé enquanto o eunuco estava andando em uma carruagem. Filipe teve de percorrer cerca de cento e trinta quilômetros, enquanto o eunuco tinha de percorrer cerca de oitenta quilômetros. Se Filipe tivesse estado apenas alguns minutos atrasado ou cedo, esse encontro nunca teria acontecido.

O eunuco era o tesoureiro sob Candace, rainha dos etíopes. Ele era um alto funcionário do governo.

Embora que ele fosse um Gentio, não reconhecemos que foi aqui onde o evangelho foi levado aos Gentios, pois o eunuco era um prosélito da religião Judaica. Ele tinha ido a Jerusalém para adorar, e agora ele estava voltando para casa tão vazio e necessitado como ele tinha ido. Sem dúvida, como um homem de alto governo, ele tinha sido hospedado em Jerusalém por alguns dos governantes e funcionários. Embora que estivesse voltando para casa vazio espiritualmente e ainda não salvo, havia uma coisa que tinha conseguido em Jerusalém, um pergaminho contendo a profecia de Isaías. Ele não estava voltando de mãos vazias, pois estava voltando com a Palavra de Deus.

O eunuco estava lendo o capítulo 53 de Isaías. Felipe não necessitava de texto melhor do que este, e pregou a Jesus. O eunuco exclamou: "*Eis aqui água; que impede que seja eu batizado?*" Replicou Filipe: "*É lícito, se crês de todo o coração.*" (Atos 8:36-37) A inferência é que se ele não tivesse fé em Jesus, haveria algo que impediria o batismo.

O eunuco foi batizado e viajou no seu caminho, regozijando-se. A história secular nos informa que ele estabeleceu uma igreja na Etiópia para que aquela nação fosse evangelizada pela obediência de um homem.

G. ELES FALARAM EM OUTRAS LÍNGUAS EM SAMARIA?

Em todos os casos, exceto um, quando afirma que eles receberam o Espírito Santo, é também afirmado que eles falavam em línguas. A única exceção é o avivamento em Samaria.

No entanto, é muito evidente que Simão o Mágico viu ou ouviu algo que o levou a querer comprar o dom. Os Samaritanos já haviam sido batizados nas águas; eles já tinham tido uma demonstração de alegria. Houve algo mais que ocorreu quando receberam o Espírito Santo. Só pode haver uma resposta: falavam em outras línguas.

A CONVERSÃO DE SAULO

Texto: Atos 9:1-31; Atos 22:1-21

A. SAULO DE TARSO

Saulo era nativo de Tarso, na Ásia Menor. Tarso era a principal cidade da Cilícia. Ela era localizada a cerca de dezesseis quilômetros do mar e era uma capital provincial durante os tempos Romanos. O distrito de Cilícia era famoso por seu tecido feito do cabelo da cabra.

Embora que Saulo fosse Judeu Grego, ele era um Fariseu estrito. O pai de Saulo era um cidadão Romano, e, portanto, Saulo nasceu como cidadão Romano. Sem dúvida, ele havia frequentado a sinagoga Judaica e os colégios locais. Tarso era famoso por suas faculdades, e assim Saulo recebeu uma educação excelente. Quando recebeu a educação que podia receber em Tarso, foi para Jerusalém estudar sob os rabinos. Saulo estudou sob Gamaliel, que era um Fariseu e um doutor célebre da lei.

Muito provavelmente, Saulo foi chamado por causa do rei Saul, o primeiro rei de Israel. Assim como o rei Saul ficava de cabeça e ombros fisicamente acima de seus companheiros, Saulo de Tarso ficava acima de seus semelhantes moral, intelectual e religiosamente. Ele podia se vangloriar de ser irrepreensível em relação à justiça da lei, mas isso não o salvou.

Em Atos 13:9, encontramos ele sendo chamado Paulo. O nome Paulo significa "Pouco".

Em Jerusalém, ele se opôs amargamente à igreja e se tornou um dos líderes na perseguição contra os cristãos.

B. A CONVERSÃO DE SAULO

Saulo foi ao sumo sacerdote e obteve cartas dele autorizando-o a ir a Damasco, bem ao norte, para prender os cristãos e trazê-los de volta a Jerusalém para serem condenados pelo Sinédrio.

É evidente a partir das palavras do Senhor, *"Duro é para ti recalcitrar contra os aguilhões."* (Atos 9:5 RC), que a alma de Saulo estava sob grande compungimento. Ele estava tentando reprimir a provocação de sua consciência por aumentar a intensidade de sua perseguição.

Uma luz acima do brilho do sol do meio-dia brilhava sobre ele. Ele caiu por terra. Ele sabia que Deus havia cruzado seu caminho. Cego e indefeso ele ficou estirado no chão pedindo orientação a Jesus, a quem tanto recentemente perseguira.

A pergunta de nosso Senhor a Saulo: *"Saulo, Saulo, por que me persegues?"* nos ensinaria que aquilo que fazemos aos santos, nós fazemos a Jesus. Perseguir os santos significava perseguir Jesus. Isso é verdade, pois a igreja é o corpo místico de Cristo.

Saulo clamou: *"Senhor, que queres que faça?"* O Senhor o instruiu a ir para a cidade e alguém lhe diria o que fazer. Devemos notar que Jesus não lhe disse como ser salvo, mas sim enviou um pregador para ele. Isso nos ensina que Deus sempre usa homens e mulheres para levar a mensagem do evangelho.

A conversão de Saulo foi completa. Ele se tornou uma nova criatura em Cristo Jesus. Todas as coisas que ele anteriormente considerou como lucro, ele agora considerou perda por causa de Jesus. Saulo, o perseguidor, tornou-se Paulo, o perseguido. Sua boca estava cheia de bênçãos em vez de blasfêmias. Seu coração estava cheio de coragem em vez de maldições.

A conversão de Saulo mostra como um homem pode estar terrivelmente errado e ainda pensar que está absolutamente certo. Ela também mostra como nenhum caso é impossível.

C. A REVELAÇÃO DE JESUS CRISTO A SAULO

Não precisamos de maior prova da deidade de Jesus do que a conversa que teve lugar entre Jesus Cristo e Saulo na sua conversão.

"E, caindo por terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? Ele perguntou: Quem és tu, Senhor? E a resposta foi: Eu sou Jesus, a quem tu persegues." (Atos 9:4-5)

Saulo reconheceu o Jeová do Antigo Testamento, e ele sabia que foi Jeová quem apareceu a ele. Ele realmente perguntou: *"Quem és tu, Jeová?"*

Esta revelação de Jesus a Saulo mudou completamente este perseguidor impetuoso que alguns momentos antes respirava ameaças.

Os pronomes pessoais Tu e Me são muito significantes. A relação de um homem com Deus é sempre um assunto pessoal.

D. COMO SAULO FOI SALVO?

Jesus não disse a Saulo como ser salvo, mas sim, lhe disse para ir para a cidade e lhe seria dito o que fazer.

Que mudança aconteceu agora neste ardente e orgulhoso perseguidor da igreja! Durante três dias ficou sem visão, sem comida e sem água. Este homem que estava lavrando sulcos tortuosos agora foi encontrado na rua chamada "Direita." Ele estava na casa de Judas. O nome Judas significa "Louvor". Jesus chamou um discípulo chamado Ananias para ir a Saulo. Ananias significa "o Senhor mostrou graça". Jesus disse a Ananias: *"Pois ele está orando."* Que diferença! Agora encontramos Saulo sem visão, humilhado, jejuando, orando, louvando e prestes a encontrar a graça de Deus. Paulo tornou-se um grande pregador da graça de Deus.

Saulo foi batizado em o nome de Jesus, e recebeu o Espírito Santo. Como nós sabemos? As Escrituras seguintes tornam isso claro:

"E agora, por que te demoras? Levanta-te, recebe o batismo e lava os teus pecados, invocando o nome dele." (Atos 22:16)

"Dou graças a Deus, porque falo em outras línguas mais do que todos vós." (1 Coríntios 14:18)

"Para que recuperes a vista e fiques cheio do Espírito Santo." (Atos 9:17)

E. UM VASO ESCOLHIDO

O que fez deste homem um grande missionário? O que o Senhor viu neste homem que ele deveria ser um vaso escolhido para levar o nome de Jesus diante dos reis? (Atos 9:15)

Foi a sua total dedicação à obra de Deus; era seu total abandono à perfeita vontade de Deus. Ele serviu a Jesus Cristo com o mesmo ardor de zelo que ele antes O tinha perseguido.

F. A PREPARAÇÃO PARA O MINISTÉRIO

Embora que Paulo tivesse sido ensinado por Gamaliel e tivesse tido uma conversão tão notável, contudo, foram uns doze anos antes de Paulo pudesse se tornar ativo no ministério de tempo integral.

Pode-se pensar de acordo com Atos 9:20, que ele imediatamente entrou no ministério. No entanto, três anos passaram entre Atos 9:19 e Atos 9:20. Depois de sua conversão, ele foi imediatamente a Arábia (Gálatas 1:17) e passou o tempo em oração e meditação. Ele então retornou a Damasco onde começou a pregar como declarado em Atos 9:20. Escapando da cidade em uma cesta depois que sua vida foi ameaçada, ele retornou a Jerusalém, onde Barnabé intercedeu por ele e apresentou-o aos apóstolos. De acordo com Atos 9:30 os irmãos o levaram para Cesaréia e mandaram-no para casa em Tarso. Ele permaneceu em Tarso por oito ou nove anos e ainda estava lá quando Barnabé o encontrou e o trouxe para Antioquia para se tornar um mestre na igreja. (Atos 11:25-26)

De Antioquia, Paulo e Barnabé retornaram a Jerusalém para assistir ao primeiro Concílio da igreja como declarado em Atos 15. Paulo declarou em Gálatas 2:1 que isto foi catorze anos desde que ele deixou Jerusalém. Isso faz com que haja cerca de doze anos desde o tempo de sua conversão até o momento em que ele foi para Antioquia para entrar em ministério de tempo integral.

G. RESUMO DAS TRÊS CONVERSÕES

Um estudo bíblico muito proveitoso pode ser tirado das conversões desses três homens:

Atos 8 - Eunuco Etíope

Atos 9 - Saulo de Tarso

Atos 10 - Cornélio

1. Todos os três homens eram piedosos, tementes a Deus, mas não salvos. Todos os três tiveram um mensageiro especial enviado para eles.
2. Eles representavam toda a raça humana:
 - a. Um homem negro
 - b. Um Judeu
 - c. Um Gentio

Eles eram descendentes de Cão, Sem e Jafé.
3. Eles eram de três classes mais difíceis de alcançar:
 - a. Um político
 - b. Um teólogo
 - c. Um soldado
4. Este estudo bíblico pode ser desenvolvido com um comprimento considerável:
 - a. Despertado pela leitura da Palavra
 - b. Despertado por ver Jesus
 - c. Despertado pela visão angélica, etc.

A CONVERSÃO DOS GENTIOS

Texto: Atos 10 e 11

A. O EVANGELHO VAI ATÉ AOS CONFINS

Na comissão Jesus havia dito que os discípulos e crentes seriam testemunhas até aos confins da terra. Isso incluiria os Gentios.

O Senhor tinha dado a Pedro as chaves do reino. (Mateus 16:19) Ele havia destrancado a porta do reino aos Judeus no Dia de Pentecostes. Foi sob seu ministério que os Samaritanos receberam o Espírito Santo. Em Atos 10, lemos a história de Pedro sendo o ministro para levar o evangelho aos Gentios. Assim, ele usou as chaves mais uma vez para destrancar a porta do reino.

B. QUEM ERA CORNÉLIO?

Cornélio era um centurião Romano. Isso significava que ele era um oficial do exército Romano sobre uma companhia de cem homens. Ele era um Gentio. Ele era um homem piedoso, que temia a Deus e dava muita esmola. Ele também era um homem de oração.

Cornélio estava posto em Cesaréia, um porto que fora construído por Herodes, o Grande. Tornou-se a sede da autoridade Romana na Palestina.

Embora que Cornélio fosse um homem de boas obras, ele não era salvo. Suas orações e boas obras subiram a Deus como memorial, mas não o salvaram.

Às três horas da tarde, Cornélio teve uma visão. Ele estava orando, pois esta era a hora da oração. Na visão, o Senhor enviou um anjo com instruções explícitas onde ele poderia encontrar um pregador que lhe diria o que fazer.

Este é um exemplo claro de que os anjos não pregam o evangelho nesta dispensação. Os anjos nunca conheceram as alegrias dos pecados perdoados. Os anjos nunca foram batizados em nome de Jesus nem cheios do Espírito Santo. Nesse caso, aquele homem era Pedro.

C. A VISÃO DE PEDRO

Pedro estava hospedado na casa de Simão o Curtidor, na cidade de Jope, um porto a cerca de cinquenta quilômetros ao sul de Cesaréia.

No dia seguinte, depois de Cornélio ter visto sua visão, Pedro estava no telhado da casa de Simão orando. Era meio-dia e ele estava com fome. Enquanto esperava algo para comer, caiu em

transe. Ele viu um grande lençol cheio de todos os tipos de animais cerimonialmente impuros sendo descido do Céu. Uma voz lhe ordenou: *"Levanta-te, Pedro! Mata e come."* Pedro reconheceu a ordem como do Senhor, mas ele não reconheceu o direito do Senhor de ordená-lo a fazer o que foi proibido pela lei de Moisés.

Pedro disse: *"De modo nenhum, Senhor."* *"De modo nenhum"* e *"Senhor"* são contradições completas. Se Ele é Senhor, não se pode dizer a Ele, *"De modo nenhum"*, e se alguém diz: *"De modo nenhum"*, Ele não pode ser Senhor.

Pedro disse: *"Porque jamais comi coisa alguma comum ou imunda"*. O Senhor respondeu: *"Ao que Deus purificou não consideres comum."* Isto foi feito três vezes. Pedro tinha negado o Senhor três vezes. Jesus havia desafiado seu amor três vezes (João 21) e agora esta lição é repetida três vezes. No princípio, Pedro não entendeu o significado da visão, mas mais tarde reconheceu o que Deus estava lhe dizendo. (Atos 10:28)

D. AUDIÊNCIA DE PEDRO

Enquanto Pedro estava considerando a visão, o Espírito Santo lhe disse que três homens estavam o procurando e que ele deveria ir com eles sem questionar.

Na manhã seguinte, Pedro foi para Cesaréia com estes três homens acompanhado por seis irmãos. (Atos 11:12) Isto fez uma comitiva de dez homens que fez a viagem de cinquenta quilômetros para Cesaréia.

A manhã do dia seguinte, depois de chegar a Cesaréia, Pedro foi à casa de Cornélio. Encontrou a casa cheia de Gentios. Cornélio havia reunido seus parentes e amigos íntimos.

Quando Pedro entrou na casa de Cornélio, o centurião caiu a seus pés e o adorou. Adorar um ser humano é idolatria, e Pedro não aceitaria nada disso. *"Ergue-te"*, disse ele, *"que eu também sou homem"*.

Pedro encontrou uma multidão reunida que era uma audiência preparada por Deus pronta para ouvir o evangelho. Cornélio estava sério, e ele havia enchido a casa de convidados preparados para ouvir a Palavra de Deus. Que emoção poder falar com um grupo como este!

E. O SERMÃO DE PEDRO

O sermão de Pedro era muito simples, mas ainda abrangente. Ele deu um breve resumo do ministério de nosso Senhor desde Seu batismo por João até a crucificação e ressurreição. Disse-lhes que todo aquele que nele crê, pelo seu nome, receberá a remissão dos pecados.

O sermão foi interrompido pelo Espírito Santo. Pedro nunca terminou seu sermão. Logo no meio do sermão, o Espírito Santo caiu sobre todos os que ouviram a Palavra.

F. COMO OS GENTIOS FORAM SALVOS?

Os sete Judeus que estavam presentes ficaram surpresos ao ver que os gentios haviam recebido o Espírito Santo. Eles os ouviram falar em línguas e magnificar a Deus. (versículo 46) Pedro então ordenou que fossem batizados nas águas em nome do Senhor.

Devemos notar a ordem que aconteceu aqui:

1. Fé
2. Espírito Santo
3. Batismo nas águas em nome do Senhor.

A fé que trouxe a salvação aos Gentios era fé de obediência.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Atos I

Lição Um

1. Quem escreveu Atos dos Apóstolos?
2. A quem foi escrito?
3. Qual é o versículo-chave de Atos?
4. Por que o livro foi escrito?
5. Por que este livro é importante?
6. Quando Lucas entrou na companhia de Paulo?
7. Quem era Teófilo?
8. Quais são as três divisões deste livro?
9. Que outro livro Lucas tinha escrito?
10. Como sabemos que Lucas não era Judeu?

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Atos I

Lição Dois

1. O que é a Grande Comissão?
2. Indique as três ocasiões em que a comissão foi dada.
 - a.
 - b.
 - b.
3. Dê os cinco comandos incluídos na comissão.
 - a.
 - b.
 - c.
 - d.
 - e.
4. Dê os nomes dos doze apóstolos.
 - a.
 - b.
 - c.
 - d.
 - e.
 - f.
 - g.
 - h.
 - i.
 - j.
 - k.
 - l.
5. Quais eram as duas qualificações necessárias para o apostolado?
 - a.
 - b.
6. Por que a escolha se limitou apenas a Barsabás e Matias?
7. Dê pelo menos quatro das provas infalíveis da ressurreição.
 - a.
 - b.
 - c.
 - d.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Atos I

Lição Três

1. Quando foi que a igreja nasceu?
2. Escreva uma Escritura com sua referência mostrando que Jesus prometeu edificar Sua igreja.
3. Quantos membros fundadores estavam na igreja?
4. Declare os três fenômenos de Pentecostes.
 - a.
 - b.
 - c.
5. Quantos dias os crentes oraram no Cenáculo?
Qual é a prova disso?
6. Declare as três divisões do sermão de Pedro.
 - a.
 - b.
 - c.
7. Indique os cinco resultados de Pentecostes registrados em Atos.
 - a.
 - b.
 - c.
 - d.
 - e.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Atos I

Lição Quatro

1. Escreva uma definição do "evangelho apostólico".

2. Quais foram as chaves que Jesus deu a Pedro?

3. Declare as três vezes que Pedro usou as chaves.
 - a.
 - b.
 - c.

4. Escreva um parágrafo explicando como um homem pode entrar no reino de Deus.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Atos I

Lição Cinco

1. Explique por que foram os Saduceus que deram a maior perseguição à igreja e não os Fariseus.

2. Quantos anos tinha o homem que foi curado na Porta Formosa?

3. Em que hora do dia ele foi curado?

4. A expressão nome referindo-se a Jesus é encontrada quantas vezes no Livro de Atos?

5. Liste três resultados definitivos que se seguiram aos milagres da cura do homem coxo.
 - a.
 - b.
 - c.

6. O que este milagre ensina acerca do nome de Jesus?

4. Quais foram os três principais resultados que se seguiram ao julgamento de Deus sobre Ananias e Safira?

a.

b.

c.

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Atos I

Lição Sete

1. Dê as cinco qualificações para os diáconos.

a.

b.

c.

d.

e.

2. Dê os nomes dos sete primeiros diáconos.

a.

e.

b.

f.

c.

g.

d.

3. Quem era os "gregos"?

4. Quais foram os resultados do apontamento dos diáconos?

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Atos I

Lição Oito

1. Indique os cinco períodos de perseguição da Igreja Primitiva.
 - a.
 - b.
 - c.
 - d.
 - e.
2. Quem era Gamaliel?
3. Quem era a mãe de João Marcos?
4. Quem era Rode?
5. Como Herodes morreu?
6. Quem foi o primeiro apóstolo a ser morto?
7. Quem disse as seguintes citações:
 - a. _____ "Agora, sei, verdadeiramente, que o Senhor enviou seu anjo e me livrou..."
 - b. _____ "Estás louco."
 - c. _____ "... Senhor Jesus, recebe o meu espírito!"
 - d. _____ "... mas se é de Deus, não podereis destruí-los!"
 - e. _____ "Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens."
 - f. _____ "Cinge-te e calça as sandálias."

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Atos I

Lição Nove

1. Explique o significado dos seguintes termos.
 - a. A sinagoga dos Libertos
 - b. O Sinédrio

2. Quais foram às acusações que as falsas testemunhas fizeram contra Estêvão?
 - a.
 - b.

3. Como a visão de Estêvão prova a unicidade da Divindade?

4. Que parte teve Saulo de Tarso na morte de Estêvão?

5. Que efeito teve a morte de Estêvão sobre Saulo?

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Atos I

Lição Dez

1. Como os Samaritanos foram salvos?

2. Que experiência teve o eunuco Etíope?

3. Por que os apóstolos foram a Samaria de Jerusalém?

4. Como sabemos que os Samaritanos falaram em outras línguas?

5. Qual foi a mensagem que Filipe pregou em Samaria?

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Atos I

Lição 11

1. Como a experiência de Saulo no caminho de Damasco prova a Deidade de Jesus?

2. Como Saulo de Tarso foi salvo?

3. Traçar brevemente os eventos na vida de Saulo entre sua conversão e seu ministério ativo.

4. Escreva um esboço do caráter de Saulo de Tarso.

5. Qual característica fez de Paulo um grande missionário?

Nome: _____ Data: _____

Teste de Autoajuda: Atos I

Lição Doze

1. Quem era Cornélio?
2. Em que cidade Cornélio estava posto?
3. A que hora do dia Cornélio teve sua visão?
4. Em que cidade Pedro estava hospedado no momento de sua visão?
5. A que hora do dia Pedro teve sua visão?
6. Quantos quilômetros separavam de Cesaréia e Jope?
7. Cornélio enviou quantos homens a Jope?
8. Quantos homens havia na comitiva que partiu para Cesaréia?
9. Por que o Senhor usou Pedro para pregar o evangelho a Cornélio?
10. A quem Pedro pregou em Cesaréia?
11. Como os Gentios foram salvos?